

Relatório do Projeto *Flamenc'AERDL*

Ano letivo 2023/2024

Contextualização

Um dos grandes desafios do Agrupamento de Escolas Rainha D. Leonor (AERDL) tem sido a inclusão dos alunos da comunidade cigana, com uma forte presença no agrupamento, pois os mesmos apresentam, à semelhança do que acontece a nível nacional e internacional, um reduzido índice de aproveitamento escolar, em grande parte resultante do elevado absentismo e abandono escolar precoce.

Com este projeto, que consiste em aulas de música e dança, pretende-se despertar a atenção dos alunos da comunidade cigana, de forma a motivá-los com algo com que se identifiquem e, em contrapartida, exigir que melhorem significativamente a sua assiduidade, alcançando assim o sucesso que lhes permitirá progredir nos estudos, sem que isso comprometa a sua identidade.

Operacionalização

O projeto Flamenc'AERDL teve início no decorrer do 2.º período do ano letivo de 2023/2024, com base numa parceria entre o AERDL e a Junta de Freguesia de Alvalade, tendo sido contratados um professor de música flamenca e uma professora de dança flamenca.

A divulgação do projeto aos alunos foi feita através de cartazes afixados em pontos-chave do recinto escolar e posteriormente através de convites entregues em mão a todos os alunos da comunidade cigana. Foram ainda realizadas duas sessões motivacionais como incentivo à inscrição e frequência das aulas.

A inscrição de cada aluno incluiu um regulamento de admissão, carecendo de autorização do Encarregado de Educação.

As aulas, que decorreram nas 5.ª feiras, das 14h30 às 16h30 tiveram um caráter prático e teórico. O encaminhamento para o papel de cada aluno no grupo foi feito pelos Professores, de acordo com o interesse e aptidão de cada aluno.

Para o funcionamento das aulas, o AERDL adquiriu 2 cajons, um prato e tripé.

Monitorização

A monitorização foi feita de forma sistemática pelas professoras coordenadoras do Projeto, tendo também contado com uma visita da Junta de Freguesia.

Análise do projeto

O projeto teve início apenas no decorrer do 2.º período, tendo as aulas/ensaios acontecido em número reduzido. Não obstante, o empenho dos alunos permitiu que fossem feitas duas atuações no decorrer deste tempo. A primeira atuação decorreu no recinto escolar, aquando do Dia do Agrupamento e a segunda atuação no Palácio Baldaya, a convite da Agência para a Integração,

Migrações e Asilo (AIMA) no âmbito do festival *Sanacay*, tendo vários Encarregados de Educação assistido a esta última. Ambas as atuações foram extremamente bem-sucedidas.

Forças

- . Responsabilidade, interesse e empenho demonstrados pelos alunos;
- . Participação no projeto de alunos da comunidade cigana e da sociedade maioritária;
- . Envolvimento da comunidade escolar;
- . Envolvimento dos Encarregados de Educação;
- . Promoção da relação entre a Escola e a comunidade cigana;
- . Contributo para a melhoria da assiduidade;
- . Empenho dos Professores de música e dança.

Fraquezas

- . Dificuldade de conciliação do horário de funcionamento, dado ter tido início a meio do ano letivo;
- . N.º de alunos inscritos, no entanto, prevê-se uma melhoria no decorrer do ano letivo 24/25.

Oportunidades

- . As atuações já realizadas contribuíram para uma maior visibilidade do projeto, prevendo-se um aumento no n.º de alunos inscritos;
- . A confiança nos professores de música e dança, bem como nas professoras coordenadoras do projeto contribui para que os Encarregados de Educação autorizem os seus educandos e ainda se envolvam nas dinâmicas do projeto, melhorando a relação com a escola;
- . O crescimento do sentimento de pertença ao agrupamento por parte dos alunos;
- . Integração grupal e intercultural;
- . Promoção da assiduidade e redução do risco de abandono escolar;
- . Melhoria da relação professor-aluno no processo de ensino-aprendizagem.

Ameaças

- . Hábitos e costumes enraizados da comunidade cigana podem comprometer o envolvimento dos alunos.

Considerações finais

Num curto espaço de tempo, o projeto demonstrou ser uma mais-valia para os intervenientes diretos, nomeadamente alunos, escola e pais. Assim, atendendo aos indicadores de desempenho observados e às oportunidades que se perspetivam com a continuidade do projeto, espera-se que o mesmo se consolide e que o seu impacto, quer na comunidade cigana envolvente quer na sociedade maioritária, seja crescente.

A mais bela fogueira começa com pequenos ramos.

Provérbio cigano

As Coordenadoras

Conceição Ganhão e Sónia Pombeiro